

PROPOSTA PARA IMPLANTAÇÃO DO DOUTORADO EM PSICOLOGIA

I - HISTÓRICO E JUSTIFICATIVA

O Departamento de Psicologia da PUC/RJ foi o primeiro, no país, a implantar o Curso de Mestrado na área, o que ocorreu em 1966, tendo sido o mesmo credenciado pelo parecer do CFE 946 de 1972, recredenciado pelo parecer 350 de 1979 e estando no momento em processo de segundo recredenciamento (a visita da Comissão Verificadora foi realiza da em 31/05 e 01/06 do corrente ano).

Até 1978 o Mestrado em Psicologia oferecia duas áreas de concentração: Psicologia Teórico-Experimental e Psicologia Aplicada à Clínica. Nessa ocasião a área de Psicologia Aplicada à Clínica tinha se tornado bastante contaminada por uma prática profissional contendo diversas disciplinas relativas a técnicas psicoterápicas e estágios su pervisionados; a área de Psicologia Teórico-Experimental en globava todo o resto que não se relacionava à Psicologia Clínica. O corpo docente era constituído por professores de diferentes áreas sem haver concentração em nenhuma de-las.

Ao longo do ano de 1978 o processo de recredenciamento do Mestrado levantou o problema de um corpo docente limitado em número para duas áreas de concentração e o Departamento optou, na ocasião, por um Mestrado com uma única área — Processos Motivacionais. A escolha de tal área, excessivamente ampla, refletiu a constituição do corpo docente da época. Visto que, já na sua origem, esta área parecia apresentar alguns problemas, decidiu-se proceder a uma



reavaliação da mesma. A delimitação de uma única área de concentração deveria refletir uma real integração e não apenas se constituir numa solução artificial. Tal integração permitiria assim uma definição de objetivos mais específicos e uma concentração de recursos humanos para a consecução destes objetivos.

No final de 1979, foi constituída uma Comissão Especial de Mestrado para propor uma reformulação do Curso. As reformulações sugeridas foram discutidas em reuniões gerais do corpo docente e do corpo discente ao longo do ano de 1980. Em 1981, a proposta da área de concentração Psicologia Clínica foi aprovada pelos colegiados da PUC/RJ e, finalmente, em 1982 a área foi implantada.

A definição da nova área fundamentou-se sobretudo em quatro importantes considerações: 1) a tradição do Departamento na área; 2) a demanda dos candidatos (um levantamento realizado a partir dos requerimentos dos candidatos ao Mestrado do Departamento nos anos de 1979/80/81, indicou que 90% deles buscava a área de Clínica); 3) a inexistência desta área de concentração em outros Mestrados do Grande Rio; 4) a então constituição do corpo docente do Departamento (a partir de 1979, à medida que determinados professores de diferentes áreas se desligaram do Programa, as novas contratações visaram uma concentração na área de Clínica).

Desde a implantação da nova área de concentração o Programa vem ampliando seu corpo de professores e buscando, cada vez mais, integrar o ensino e pesquisa, e a produção docente e discente. Os resultados obtidos nesta nova estrutura do Curso de Mestrado aliados a: 1) necessidade de se implantarem no país cursos de Doutorado de bom nível, na medida em que está cada vez mais difícil para as instituições manterem seus bolsistas em programas



de Doutorado no exterior; 2) quase inexistência de programas de Doutorado em Psicologia na área do Grande Rio, exceção feita ao ISOP/FGV; 3) quase inexistência de programas de Doutorado em Psicologia Clínica no país, exceção feita à PUC/SP e à USP, levou o Departamento de Psicologia a elaborar a proposta de implantação do Curso de Doutorado.

II - OBJETIVOS

Os objetivos deste Doutorado em Psicologia são os de proporcionar a formação ampla e aprofundada na área da Psicologia Clínica, formando o professor/pesquisador e desenvolvendo a produção e a crítica do conhecimento nesta área.

Apesar da Psicologia Clínica ser amplamente difundida nos principais centros brasileiros e de haver inúmeros profissionais atuando na prática clínica, é importante ampliar os espaços de reflexão, questionamento e avaliação das diferentes teorias que fundamentam esta prática, a partir de metodologias de pesquisa, ao mesmo tempo rigorosas e adequadas a esta área do conhecimento. Este papel cabe especificamente à Universidade, sobretudo aos Programas de Pós-Graduação.

Neste sentido, o Doutorado em Psicologia, proposto na mesma área de concentração e desenvolvendo as mesmas linhas de pesquisa do Mestrado, vai dar continuidade aos projetos de pesquisa que estão sendo desenvolvidos possibilitando, atra vés de metodologias apropriadas à área, a crescente produção e crítica do conhecimento em Psicologia Clínica.

É importante ressaltar que a área de concentração Psicologia Clínica é definida no Programa no seu senti do mais amplo, isto é, os temas abordados nas linhas de pes quisa são aqueles considerados relevantes para uma reavaliação dos fundamentos das teorias clínicas e de seu papel na sociedade contemporânea.



III - CORPO DOCENTE

Professores	Carga Horária
*Anamaria Ribeiro Coutinho, Doutora, Universidade de Chicago, 1978	44 horas
*Ana Maria Nicolaci-da-Costa, Doutora, Universida- de de Londres, 1983	44 horas
*Angela Baraf Podkameni,Doutora,Universidade de Adelphi, 1965	36 horas
*Anna Carolina Lo Bianco Clementino, Doutora, Uni- versidade de Londres, 1983	44 horas**
Carlos Paes de Barros, equiv. Doutor, CFE, 1971	36 horas
Circe Navarro Vital Brazil, Doutora, PUC/SP, 1983	36 horas
Esther Maria Magalhães Arantes, Doutora, Universidade de Boston, 1981	36 horas
*Hannes Stubbe, Doutor, Universidade de Freiburg, 1975	44 horas
*Harald Lettner, Doutor, Universidade de Salzburg, 1979	36 horas
Luís Claudio Mendonça Figueiredo, Doutor, USP, 1979	24 horas
*Maria Euchares Senna Motta, Doutora, PUC/RJ, 1984	36 horas
Maria Helena Nvoaes Mira, Doutora, PUC/RJ, 1968; Livre Docente, UFF, 1974	24 horas
Monique Rose-Aimée Augras, Doutora, Universidade de Paris, 1960; Livre Docente, PUC/RJ, 1975	24 horas
*Sérvulo Augusto Martins Figueira, Doutor, Universidade de Londres, 1984	44 horas**
*Terezinha Féres Carneiro, Doutora, PUC/SP, 1981	44 horas

^{*} Sem vinculo com outra Instituição de Ensino Superior.

^{**} Programa de Absorção de Doutores, CNPq.



IV - ÁREA DE CONCENTRAÇÃO E LINHAS DE PESQUISA

Área de Concentração: Psicologia Clínica

Linhas de Pesquisa:

- 1. Teorias e práticas psicoterápicas: fundamentos e contextualização social.
- 2. Determinantes sócio-culturais da personalidade.
- Linguagem como fato social: diferentes códigos de comunicação.
- 4. Análise de programas e instituições de saúde, educação, justiça e trabalho.

V - ESTRUTURA CURRICULAR

Disciplinas Obrigatórias:

PSI	2706	-	Pesquisa em Psicologia I	3	cr.
PSI	2707	-	Pesquisa em Psicologia II	3	cr.
PSI	2708	-	Seminários de Doutorado	3	cr.
PSI	3001	-	Tese de Doutorado	0	cr.

Ementas:

PSI 2706 - Pesquisa em Psicologia I(0-6-0) 3 cr.

Planejamento de pesquisas que abordem tópicos relevantes na área da Psicologia Clínica.

PSI 2707 - Pesquisa em Psicologia II(0-6-0) 3 cr.

Execução de pesquisas que abordem tópicos relevantes na área da Psicologia Clínica.

PSI 2708 - Seminários de Doutorado (0-6-0) 3 cr.

Discussão, em pequenos grupos, de tópicos relativos ao Proolego jeto de Tese.



Disciplinas Eletivas:

PSI	2030	а	2050 - Tópicos Especiais em Psicologia	2	cr.
PSI	2082	-	Estudo Individual	2	cr.
PSI	2202	_	Personalidade e Cultura	2	cr.
PSI	2203	-	Teoria Psicanalítica da Personalidade	2	cr.
PSI	2233	-	Questões em Psicopatologia	2	cr.
PSI	2412	_	Cultura Psicológica e Ética	2	cr.
PSI	2414	_	Psicoterapia Comportamental	2	cr.
PSI	2415	-	Psicoterapia Familiar	2	cr.
PSI	2504	-	Processos Evolutivos	2	cr.
PSI	2505	-	O Jogo e o Simbólico	2	cr.
PSI	2506	-	Processos Criativos	2	cr.
PSI	2507	-	Psico-sócio-lingüística	2	cr.
PSI	2510	-	Modelo Antropológico em Psicologia	2	cr.
PSI	2511	-	Modelo Etológico em Psicologia	2	cr.
PSI	2512	-	Modelo Semiológico em Psicologia	2	cr.
PSI	2513	-	Modelo Sistêmico em Psicologia	2	cr.
PSI	2514	-	Modelo Neuropsicológico	2	cr.
PSI	2515	-	Modelo Psicanalítico em Psicopatologia	2	cr.
PSI	2516	-	Modelo Sociológico em Psicologia	2	cr.
PSI	2608	_	Pesquisa em Psicoterapia	2	cr.

Ementas:

PSI 2030 a 2050 - Tópicos Especiais em Psicologia(2-0-0) 2 cr. Cursos de conteúdo variável ministrados por professores da PUC ou visitantes.

PSI 2082 - Estudo Individual (0-4-0) 2 cr.

Tópico de interesse do aluno desenvolvido sob a orientação de um dos professores do corpo docente da Pós-Graduação.

PSI 2510 - Modelo Antropológico em Psicologia(2-0-0) 2 cr.

Busca de esclarecimento das imagens do homem implicitamente presentes nas teorias psicológicas; colocação dos principais problemas tratados pela psicologia clínica na perspectiva da antropologia filosófica.



PSI 2202 - Personalidade e Cultura(2-0-0) 2 cr.

Avaliação crítica do conceito de natureza humana; reavalia ção das teorias de psicologia da personalidade a partir de contribuições da antropologia cultural; estudo das consequências desse enfoque para a Psicologia Clínica.

PSI 2203 - Teoria Psicanalítica da Personalidade(2-0-0)2 cr. Os pontos de vista metapsicológicos: topográfico, dinâmico e econômico. Desenvolvimento e regressão — do Ego e da libido. Processos psíquicos primários e secundários. Princípio do prazer e princípio da realidade. As fases da evolução libidinal. Complexo de Édipo. Narcisismo.

PSI 2233 - Questões em Psicopatologia(2-0-0)2 cr.

Histórico das controvérsias sobre os diferentes modelos de psicopatologia enquanto formas de legitimação desses modelos e das escolas correspondentes. Discussão do posicionamento dos modelos em termos de dimensões centrais de divergência e suas respectivas atribuições valorativas no histórico das controvérsias, tais como: concepção de natureza humana (egoísmo vs. altruísmo, fixidez vs. maleabilidade, irracionalidade vs. racionalidade); papel, nos respectivos modelos, de variáveis (internas vs. sociais, passadas vs. presentes); concepção de indivíduo saudável (liberdade vs. adaptação).

PSI 2412 - Cultura Psicológica e Ética(2-0-0) 2 cr.

Análise da noção de cultura psicológica e do estatuto atual da ética na literatura filosófica para discutir as inter-relações que se pode estabelecer entre as contribuições destas duas áreas e, particularmente, o papel que a cultura psicológica representa como nova modalidade contemporânea de ética.

PSI 2414 - Psicoterapia Comportamental (2-0-0) 2 cr. Apresentação dos princípios comportamentais considerados importantes para o desenvolvimento e a manutenção de padrões de comportamentos. Apresentação de metodologia contemporânea eficaz de avaliação de problemas clínicos e de sua modificação através de discussão de casos clínicos.



PSI 2415 - Psicoterapia Familiar(2-0-0) 2 cr.

Diferentes abordagens teóricas no estudo da família. Estrutura e dinâmica das relações familiares. Métodos de avaliação e de tratamento de família. Investigação teórica e empírica em terapia familiar.

PSI 2504 - Processos Evolutivos(2-0-0) 2 cr.

Análise dos mecanismos reguladores do processo evolutivo, a través dos principais enfoques das teorias desenvolvimentistas atuais, e suas implicações nos processos de adaptação social.

PSI 2505 - O Jogo e o Simbólico (2-0-0) 2 cr.

O jogo, o jogador e o ato de jogar. O jogo nas perspectivas psicanalítica e social. A representação simbólica dos jogos. Jogo e instituição. Jogo e trabalho. O jogo como símbolo do mundo.

PSI 2506 - Processos Criativos (2-0-0) 2 cr.

Estudo dos principais enfoques teóricos explicativos do processo criador. Processo criador e ajustamento psicológico. O desenvolvimento das potencialidades criativas. Experiências educacionais e pesquisas de campo. Análise de propostas educativas tendo como base a criatividade. O movimento de arte e educação no Brasil.

PSI 2507 - Psico-sócio-lingüística(2-0-0) 2 cr.

Discussão teórica dos conceitos de competência e desempenho tais como formulados pela psicolingüística, pela sócio lingüística, e pela filosofia da linguagem. Problematização da relação entre os conceitos de competência e desempenho e os conceitos de linguagem padrão e não-padrão. Implicações do uso destes conceitos para pesquisas em psicologia, educação e ciências sociais.

PSI 2516 - Modelo Sociológico em Psicologia(2-0-0) 2 cr. Estudo de textos clássicos em sociologia visando a contextualização histórico-social da Psicologia e um exame das condições de possibilidade das práticas psicoterápicas.



PSI 2511 - Modelo Etológico em Psicologia(2-0-0) 2 cr. O comportamento como especialização adaptativa. Morfologia comparada do comportamento e sua organização hierárquica.Fa tores internos e externos. Comportamento social nos primatas. Estudos etológicos do homem.

PSI 2512 - Modelo Semiológico em Psicologia(2-0-0) 2 cr. O conceito de modelo. Tipos de modelo. O modelo lingüístico. Semiologia da língua. Estrutura da língua e estrutura da sociedade. O homem na língua. O uso do modelo semiológico na Psicologia. A estrutura do inconsciente e o problema da inter-subjetividade.

PSI 2513 - Modelo Sistêmico em Psicologia (2-0-0) 2 cr. Conceitos básicos da teoria geral dos sistemas e sua aplicação em psicologia. Conceitos sistêmicos em psicopatologia. Sistemas interacionais e teoria da comunicação. Enfoque sistêmico e teoria de família.

PSI 2514 - Modelo Neuropsicológico (2-0-0) 2 cr.

Desenvolvimento de um modelo para as funções psíquicas,com base em dados psicofisiológicos e, principalmente,neuropsicológicos, pelo estabelecimento das condições neurais mínimas para cada tipo de processo mental e de suas possíveis variabilidades em função das diferentes situações ambientais onto e filogenéticas.

PSI 2515 - Modelo Psicanalítico em Psicopatologia(2-0-0)2 cr. Desenvolvimento das concepções freudianas sobre a psicopatologia das neuroses. Frustração, conflito, angústia, regressão. Mecanismos de defesa e formação de sintomas. Pontos de fixação e níveis de regressão. Os mecanismos específicos, nas neuroses e psicoses. O normal e o patológico nas teorias psicanalíticas.

PSI 2608 - Pesquisa em Psicoterapia(2-0-0) 2 cr. Revisão e discussão das pesquisas em psicoterapia: temas investigados, metodologias e indicadores empregados, efeitos reportados e questões suscitadas.



VI - REQUISITOS PARA ADMISSÃO E MATRÍCULA

Além dos requisitos exigidos pela PUC/RJ o candidato deverá

- a possuir grau de Mestre em Psicologia ou em área afim de acordo com o parecer da Comissão de Pós-Graduação;
- apresentar plano de estudos, explicitando tema de interesse de acordo com as linhas de pesquisa do Programa;
- c apresentar proposta preliminar da tese;
- d ser aprovado em processo de seleção constando de:
 - prova escrita sobre tema relevante para a Psicologia Clinica tendo em vista as linhas de pesquisa do Programa;
 - análise do plano de estudos;
 - entrevista com base no "curriculum vitae", no plano de estudos e na proposta preliminar de tese.

VII - REQUISITOS PARA OBTENÇÃO DO GRAU DE DOUTOR

- a Ser aprovado em exame escrito de duas línguas estrangeiras, sendo uma obrigatoriamente inglês, e a outra
 francês ou alemão. O doutorando poderá ser dispensado
 do exame de uma das duas línguas se comprovar ter sido
 aprovado na mesma, como requisito para obtenção do grau
 de Mestre, desde que não ultrapassado o prazo de cinco
 anos. Poderá também ser dispensado se apresentar documentos que atestem sua aprovação em exames de proficiência reconhecidos (Cambridge, Michigan, Nancy,
 Grosses Deutsches Sprachdiplom, etc.).
- b Completar 48 créditos assim distribuídos:
 - 26 créditos, no máximo, aproveitados do Curso de Mestrado*;

^{*} O aproveitamento de créditos do mestrado será feito de acordo com parecer da Comissão de Pós-Graduação.



- 6 créditos em Pesquisa;
- 3 créditos em Seminários de Doutorado;
- 13 créditos, no mínimo, em disciplinas eletivas**.
- c Ser aprovado, segundo as normas estabelecidas pela Comissão de Pós-Graduação, em exame de qualificação em uma das linhas de pesquisa do Programa. Este exame será escrito e só poderá ser realizado após a conclusão de 40 créditos. Se reprovado, o doutorando poderá requerer um segundo exame que deverá ser prestado até um ano após a realização do primeiro, sendo que nova reprovação implicará em desligamento do Programa.
- d Depois de aprovado em exame de qualificação, apresentar e defender oralmente projeto de tese, perante comissão de três professores designada pela Coordenação de Pós-Graduação.
- e Defender e ser aprovado em tese de doutorado de acordo com as normas da PUC/RJ.

VIII - Nº DE VAGAS ANUAIS: Até 5.

IX - INÍCIO DO CURSO: Segundo semestre de 1985.

X - BIBLIOTECA E INSTALAÇÕES

Além do acervo da Biblioteca Central da PUC/RJ, que conta com cerca de 158 mil títulos, o Centro de Teologia e Ciências Humanas conta com uma Biblioteca Setorial que, na seção de Psicologia, possui material bibliográfico extenso para o desenvolvimento de pesquisas no Curso de Doutorado. São também de grande utilidade para o desenvolvimento de tais pesquisas os títulos das demais Bibliote-

^{**} As disciplinas eletivas serão escolhidas de acordo com o parecer do professor orientador e o doutorando poderá cursar, no máximo, 6 créditos, fora do Departamento.



cas Setoriais da PUC/RJ sobretudo aqueles da Biblioteca Setorial do Centro de Ciências Sociais.

É importante ressaltar que existem, na seção Psicologia da Biblioteca Central, 113 títulos de periódicos colecionados, 74 dos quais assinados para o ano de 1984. Podem também ser incluídos como bibliografia necessária ao Curso de Doutorado, títulos de periódicos interdisciplinares catalogados em outros Departamentos como Letras, Filosofia, Educação, Sociologia e Serviço Social.

O Curso de Doutorado utilizará as dependências do Departamento de Psicologia e contará com os serviços de seu quadro administrativo. Tendo em vista o reduzido número de candidatos que serão admitidos anualmente, a implantação do Programa de Doutorado não deverá acarretar sobrecarga às estruturas acadêmico-administrativa e de espaço físico já existentes no Departamento.

QUADRO 1 = Corpo Discente: Evolução da Matrícula

SISTEMA DE SELEÇÃO DOS ALUNOS	ANO	MATRÍCULA INICIA	L EVASÃO		MATRÍCULA TOTAL
PARA A MATRÍCULA INICIAL	LETIVO	NO ANO		MATRÍCULA	NO ANO
Por cartas de recomendação e	1966	9	0	9	9
Entrevistas	1967	11	0	1,1	20
	1968	15	1	14	25
Por aproveitamento no 1º se -	1969	10	1	9	23
mestre letivo	1970	29	3	26	. 35
	1971	16	0	16	42
	1972	56	21	35	51
Por aprovação em curso de ni-	1973	21	7	14	49
velamento	1974	21	4	17	61
	1975	15	1	14	45
	1976	29	0	29	60
	1977	27	0	27	104
Total	`	259	38	221	_

QUADRO 2 = Corpo Discente = Aproveitamento Escolar

CARACTERÍSTICA	ANO DE INGRESSO	PRIMEIRA MATRÍCULA	evasão durante o curso	COMPLETARAM	DEFENDERAM TESE
Alunos que já esgotaram o pra-	1966	9	0	9	0
zo regimental	1967	11	0	11	4
	1968	15	1	14	5
	1969	10	1	9	6
	1970	29	3	26	23
	1971	16	0	16	9
	1972	56	21	31	30
	1973	21	7	14	13
	1974	21	3	18	3 1
Total		188	37	148	93
da matrícula total ·		100	19,7	80,3	49,4
Alunos que ainda não esgotaram	1975	15	1	14	13 2
prazo regimental	1976	29	0	-	_
	1977	27	0	-	-
Total		71			
Total Ger	al	259	38	162	_

^{1 - 12} alunos estão c/ prazo de entrega prorrogado, 3 com datas já marcadas

^{2 -} alunos inscritos em tese

QUADRO 3 = CORPO DISCENTE: ALUNOS BOLSISTAS

ANO DE	· CI	IPq		CAI	PES		PIC			ITA	MAR	ATI	T	OTAL
INGRESSO	N	R	TOTAL	N	R	TOTAL	N	R	TOTAL	N	R	TOTAL	N	90
1966	_	_	_	3	_	3	-	_	-	-	_	-	3	33
1967	-	_	-	5	-	5	-	_	-	-	-	_	5	25
1968	-	-	-	3	-	3	-	-	-	-	-	-	3	12
1969	-	-	_	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	0
1970	-		-	11	0	11	-	-	_	-	-	-	11	31
1971	-	-	_	3	8	11	-	-	-	-	-	-	11	26
1972	. 5		5	7	12	19	-	_	-	-	-	-	24	41
1973	-	5	5	15	7	22	-	-	-	-	-	-	. 27	55
1974	3	5	8	23	6	29	-	-	-	-	_	-	37	60
1975	1	3	4	15	15	30	1	0	1	2	0	2	37	(3
1976	2	2	4	10	21	31	4	1	5	0	2	2	42	70
1977	1	4	5	8	18	26	5	6	11	1	2	3	45	43
TOTAL	12	19	31	103	87	190	10	7	17	3	4	7	245	-

N = Bolsas novas

R = Bolsas renovadas

N = Número

% = Valor percentual em relação à matrícula total no ano (ver quadro 1)

QUADRO 4 = CORPO DISCENTE = BOLSAS CONCEDIDAS POR ANO DE MATRÍCULA (VER QUADRO 1 e 3)

ANO	MATRÍCULA TOTAL	BOLSAS	NOVAS	BOLSAS	RENOVADAS		TOTAL
	NO ANO	N	8	N	90	N	90
1966	9	. 3	33,0	0	0,0	3	33,0
1967	20	5	25,0	0	0,0	5	.25,0
1968	25	3	12,0	0	0,0	3	12,0
1969	23	0	0,0	0	0,0	0	0,0
1970	35	11	31,0	0	0,0	11	31,0
1971	42	3	7,1	8	19,0	11	26,1
1972	51	12	23,5	12	23,5	24	47,0
1973	49	15	30,6	12	24,4	27	55,5
1974	61	26	42,6	11	18,0	37	60,6
1975	45	19	42,2	18	40,0	37	82,2
1976	60	16	26,6	26	43,3	42	70,0
1977	104	15	14,4	30	29,2	45	43,2
TOTAL	-	128	52,2	117	47,8	245	100

N = Número

^{% =} Valor porcentual em relação à matrícula total no ano

QUADRO 5 = TESES DEFENDIDAS EM FUNÇÃO DO ORIENTADOR E DO ANO DA MATRÍCULA INICIAL

	4	5	6	23	9	30	13	3	93
		3							
W. Woodworth	0	0	0	0	0	0	1	-	1
Tereza Mettel	0	0	0	0	0	4	0	0	4
Vera Lemgruber	0	0	0	0	0	1	1	-	2
Octavio Soares Leite	0	0	0	0	0.	1	0	-	1
Monique Augras	0	0	0	5	1	4	4	1	15
Maria Helena Novaes Mira	0	1	0	1	1	0	0	-	3
Maria Apparecida Mamede C.Neves	0	0	0	0	0	1	0	0	1
Luiz Fernando Bonin	0	0	0	0	1	0	0	0	1
Lucia Ripper	0	0	0	0	0	1	0	1	2
Eustachio Portella Nunes Filho	0	0	0	0	0	1	0	0	1
Circe Navarro Rivas	0	0	0	0	1	4	1	-	6
Charles Alfred Esberard	0	0 .	0	0	1	1	1	-	3
Carlos Paes de Barros	1	3	4	14	1	2	4	-	29
Aroldo Rodrigues	3	0	2	3	1	6	-	-	15
Antonius Benkö		1	-	-	2	0	0	0	3
Angela Podkameni	_	-	-	-	0	1	1	0	2
Angela Biaggio	_	-	-	-	-	3	0	1	4
	67	68	69	70	71	72	73	74	
PROFESSOR ORIENTADOR	ANO			ICULA					TOTAL
			n en m f	f					-

QUADRO 6 = ALUNOS INSCRITOS EM TESE

PROFESSOR ORIENTADOR	ANO DA MATR	RICULA INICIAL	TOTAL
	1974	1975	
Angela Biaggio	1	0	1
Aroldo Rodrigues	0	2	2
Carlos Paes de Barros	3	2	5
Charles Alfred Esberard	1	1	2
Circe Navarro Rivas	2	3	5
Monique Augras	1	1	2
Octávio Leite	0	1	1
Pedro Américo	0	2	2
Samuel Faro	0	. 1	1
Heloisa (EDU)	0	1	1
Total	8	14	22

QUADRO 7 = CORPO DOCENTE ATUAL: TITULAÇÃO E REGIME DE TRABALHO

NOME	TITULAÇÃO	INGRESSO PUC	REGIME DE TRABALHO
	ACADÊMICA		HORAS/SEMANA
Angela Biaggio	Doutor	1974	44
Angela Podkameni	Doutor	antes de 1972	04
Aroldo Rodrigues	Doutor	antes de 1972	44
Carlos Paes de Barros	Doutor	antes de 1972	20
Charles A. Esberard	Livre/Docente	1972	36
Eustachio Portella N.F?	Livre/Docente	1974	04
Maria Helena N. Mira	Doutor	antes de 1972	20
Monique Augras	Doutor	antes de 1972	20
Octávio Soares Leite	Livre/Docente	antes de 1972	20
Ana Maria Lynch	Mestre	1976	24
Bernard P. Rangé	Mestre	antes de 1972	36
Cilio Ziviani	Mestre	1974	24
Circe Navarro Rivas	Mestre	antes de 1972	20
Cristina Quadrado	Mestre	1976	36
Luiz Cesar Ebraico	Mestre	antes de 1972	04
Luiz Isnard Biaggio	Mestre	1976	44
Lucia Ripper	Mestre	1973	24
Maria Euchares Motta	Mestre	antes de 1972	36
Miguel Chalub	Mestre	antes de 1972	04
Pedro Américo	Mestre	antes de 1972	08
Rolf Preuss	Mestre	antes de 1972	20
Sylvia Duncan	Mestre	1976	36
Samuel Faro	Especialista	antes de 1972	10
Terezinha Féres Carmeiro	Mestre	antes de 1972	44
Vera Lemgruber	Mestre	antes de 1972	24

QUADRO 8 = CORPO DOCENTE ATUAL = TITULAÇÃO E REGIME DE TRABALHO

TITULAÇÃO ACADÊMICA	TEMPO I	INTEGRAL	TEMPO	PARCIAL		TOTAL
	N	90	N	90	N	8
Doutor, Livre-Docente ou						
Equivalente	4	16	5	20	9	36
Mestre ou Equivalente	10	40	6	24	16	64
						The section of the se
Total	14	56	11	44	25	100